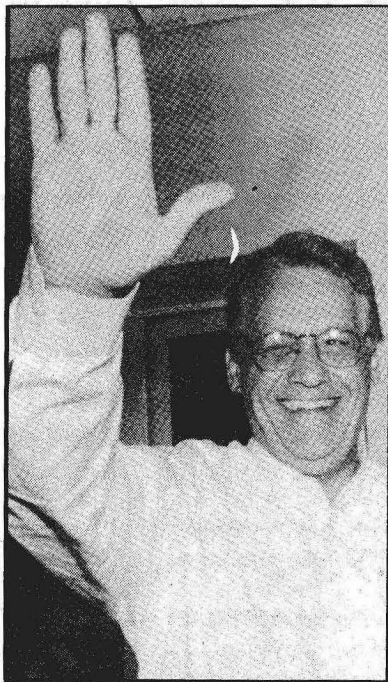


Cardoso teme desgaste e suspende adesões políticas de última hora

**LETÍCIA BORGES
E HELENA CHAGAS**

Está suspensa a temporada de adesões de políticos à candidatura de Fernando Henrique Cardoso. Depois da confusão em torno do apoio do candidato ao governo da Paraíba pelo PMDB, Antônio Mariz, o próprio candidato concluiu que já tem respaldo suficiente na esfera política — podendo se dar ao luxo de dispensar alguns que podem até lhe trazer desgastes desnecessários. A orientação da campanha agora é investir na sociedade civil, dando prioridade a apoios, por exemplo, de artistas e sindicatos de trabalhadores.

A lista de candidatos a governador pelo PMDB que anunciariam sua adesão na próxima semana está suspensa. Antônio Mariz teve cancelada sua ida ao comitê de campanha de FHC, envolvido no caso de seu companheiro de chapa Humberto Lucena. Na avaliação de assessores próximos de FHC, a relação custo-benefício destas adesões mostra que os votos trazidos nem sempre compensam as atribuições sofridas. “Às vezes, é muita com-



Cardoso: investir na sociedade

plicação para pouco voto”, disse um coordenador da campanha.

Segundo este entendimento, o único candidato do PMDB cujo apoio era realmente decisivo era o de Antônio Britto, do Rio Grande do Sul, que já foi formalizado.

Diante dos últimos acontecimentos, Fernando Henrique decidiu diminuir as expectativas quanto ao apoio dos outros candidatos a governo. Se quiserem vir, tudo bem, mas sem festa. O candidato ao governo do Rio Grande do Norte, Garibaldi Alves, por exemplo, deve aderir neste fim de semana, durante visita de FHC a Natal, mas sem o peso político que antes se atribuía ao gesto. Assim, a adesão dos demais — como o próprio Mariz, Wilson Martins (MS) e Divaldo Suary (AL), que deve ser um campeão de votos — devem declarar seu voto em FHC apenas mais para a frente e sem maiores comemorações.

O próprio Fernando Henrique disse, depois da conversa com Mariz, que seu empenho, a esta altura, é pelo apoio popular, embora os demais sejam bem-vindos. Um dos coordenadores de sua campanha, o senador José Eduardo Andrade Vieira (PTB-PR), foi na mesma direção: “A candidatura de FHC está indo bem indiferente do apoio de Mariz e de outros que estão aderindo nos últimos 15 dias”.